

P 1863**Estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) em pacientes esquizofrênicos refratários ao tratamento com clozapina**

Nathália Janovik da Silva; Cintya Kelly Moura Ogliari; Eduardo de Araujo Silva; Franciele Pereira dos Santos; Rodrigo Aquino Martins da Silva; Paulo Silva Belmonte de Abreu - UFRGS

Introdução: A clozapina tem se mostrado efetiva em pacientes com esquizofrenia resistente ao tratamento com outros antipsicóticos. Porém cerca de 25% deles continuam com sintomas psicóticos refratários à terapia medicamentosa. A estimulação transcraniana por corrente direta (tDCS) poderá fornecer uma ferramenta adicional para o manejo clínico desses sintomas. **Objetivo:** Determinar, através da escala breve de avaliação psiquiátrica (BPRS), a resposta clínica ao tDCS nos pacientes com esquizofrenia resistente ao tratamento com clozapina e comparar com a resposta no grupo placebo. **Métodos:** Seis pacientes com diagnóstico de esquizofrenia estabelecido pelo inventário de critérios operacionais para doenças psicóticas (OPCRIT) foram distribuídos aleatoriamente para receber 20 minutos de estimulação com 2 mA ($n = 3$) ou tratamento placebo ($n = 3$) por duas vezes por dia durante 5 dias consecutivos. O ânodo foi colocado sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo e o cátodo sobre o córtex temporoparietal esquerdo. Para avaliar os níveis de sintomas positivos e negativos a escala BPRS foi administrada no dia 1, antes da intervenção, e no dia 5, após a intervenção. Essa escala é composta por 18 campos, cada campo pontua entre 0-6 e a pontuação total é entre 0-108 pontos. Quanto maior a pontuação, mais sintomas refratários estão presentes. Estatística descritiva foi adotada para a análise de dados. **Resultados:** No grupo ativo a pontuação média da escala BPRS-A no dia 1 foi $20,33 \pm 17,21$ pontos e no dia 5 foi de $14,0 \pm 13,45$. No grupo placebo a média nos dias 1 e 5 foram $25,0 \pm 11,27$ e $21,0 \pm 11,14$, respectivamente. A diferença média entre os escores da escala BPRS-A foi de $-6,33 \pm 4,16$ pontos no grupo ativo e $-4,67 \pm 3,51$ no grupo placebo. Assim, observou-se uma maior diferença entre as pontuações no grupo tratado. No entanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$). **Conclusão:** Em pacientes em uso de clozapina com sintomas refratários ao tratamento, a adição do tDCs à terapia padrão mostrou redução do escores da escala BPRS-A para o grupo tratado em comparação ao placebo. O que define melhora dos sintomas clínicos, similar a outros estudos na literatura. Entretanto, os resultados encontrados não têm significância estatística e novos estudos com um n maior deveriam ser feitos para uma melhor avaliação do tratamento. **Unitermos:** Esquizofrenia